QUESTAO ÚNICA

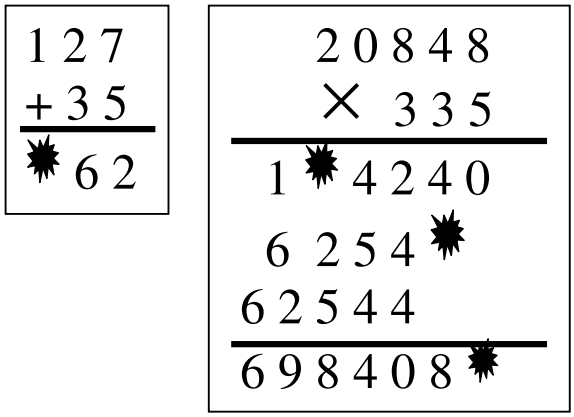
MÚLTIPLA ESCOLHA

10,00 (dez) pontos distribuídos em 20 itens

Marque no cartão de respostas a única alternativa que responde de maneira correta ao pedido de cada item:

MATEMÁTICA

01. Ernesto achou dois pedaços de papel com algumas contas com algarismos apagados, conforme mostra a figura abaixo.



A soma dos valores apagados é

(A) 5

(B) 6

(C) 7

(D) 8

(E) 9

02. Vânia e Luiz resolveram fazer um festival de suco de laranja. Vânia comprou 2,53 centos de laranja e Luiz comprou $9\frac{5}{3}$ dúzias de laranja. O total de laranjas compradas foi:

(A) 128

(B) 253

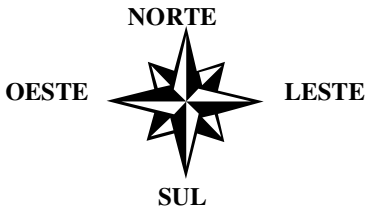
(C) 282

(D) 340

(E) 381

03. Partindo de um ponto inicial (ponto X), Luiz caminha seguindo a seguinte orientação até atingir o ponto final (ponto F):

- 3 metros para Leste;
- 5 metros para o Sul;
- 4 metros para o Leste;
- 8 metros para o Norte;
- 9 metros para Oeste;
- 3 metros para o Sul.



Se Luiz fizesse um caminho diferente desse, a menor distância que percorreria é

(A) 2 metros

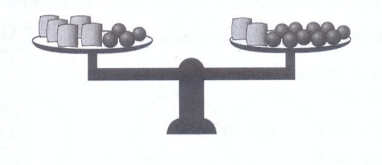
(B) 3 metros

(C) 4 metros

(D) 5 metros

(E) 6 metros

04. A balança da figura está em equilíbrio com bolas e saquinhos de areia em cada um de seus pratos. As bolas são todas iguais e os saquinhos também. Se cada bola pesa 30 gramas, então o peso total que está sobre cada um dos pratos é



(A) 350g

(B) 420g

(C) 450g

(D) 500g

(E) 520g

05. Marcos Garcia Bastos formou a sua senha de acesso ao computador do seu trabalho com as iniciais do seu nome, seguida de seis numerais. Sabe-se que os três primeiros numerais da senha são 1, 4, e 3. O número formado pelos seis numerais é divisível por 12 e é o menor número possível. Para ter acesso ao seu computador no trabalho Marcos deverá digitar:

(A) MGB143052

(B) MGB143016

(C) MGB143008

(D) MGB143004

(E) MGB143310

06. O produto entre o menor número primo e o maior número de 3 algarismos múltiplo de 17 é:

(A) 986

(B) 1972

(C) 1985

(D) 2000

(E) 2010

07. Se X, Y, e Z são números naturais maiores que zero, tais que 2X = 3Y = 5Z, então o menor valor possível de X + Y + Z é:

(A) 10

(B) 20

(C) 26

(D) 31

(E) 40

08. Lucas tem 33 bolas de gude e 25 dados. Ele resolveu presentear alguns amigos, cada um com uma caixa contendo gudes e dados. Antes de fazer a distribuição, porém, ele retirou para si 5 bolas de gude e 4 dados. A maior quantidade de amigos que ele poderá presentear de tal modo que todos eles recebam a mesma quantidade de gudes e de dados e que não haja sobras, será de:

(A) 3

(B) 4

(C) 7

(D) 21

(E) 28

09. Dentre as frações $\frac{1}{2}, \frac{1}{4}, \frac{1}{6}, \frac{1}{8}, \frac{1}{10}, \frac{1}{12}$, quatro foram escolhidas e somadas. O resultado desta soma foi 1. Podemos dizer que NÃO foi escolhida

(A) $\frac{1}{2}$

(B) $\frac{1}{4}$

(C) $\frac{1}{6}$

(D) $\frac{1}{8}$

(E) $\frac{1}{12}$

10. Os números A e B que tornam as frações $\frac{2}{A}$ *e* $\frac{B}{52}$ equivalentes são:

(A) A=24 e B=7

(B) A=26 e B=4

(C) A=27 e B=9

(D) A=26 e B=2

(E) A=27 e B=14

11. Vinte pacotes de papel são empilhados um sobre os outros. Cada pacote tem 500 folhas e cada folha tem 0,15mm de espessura. O papel utilizado para a embalagem de cada pacote tem 0,5mm de espessura. Desta forma, a medida da altura da pilha desses vinte pacotes é

(A) 1m

(B) 1,15m

(C) 1,51m

(D) 1,52m

(E) 2,35m

12. Raul recebeu um prêmio de R$1785,00 em um concurso de redação da prefeitura de sua cidade. Ele resolveu doar 15% para um orfanato e pediu a sua mãe que colocasse o restante em uma caderneta de poupança. O valor depositado na caderneta de poupança de Raul foi:

(A) R$267,75

(B) R$1.487,50

(C) R$1.517,25

(D) R$1.528,15

(E) R$1.672,50

13. Maria pediu uma pizza que veio dividida em 16 pedaços iguais. Sabendo que Maria comeu apenas um pedaço dessa pizza, ela comeu o equivalente a:

(A) 0,0125 da pizza

(B) 0,0615 da pizza

(C) 0,0625 da pizza

(D) 0,125 da pizza

(E) 0,625 da pizza

14. Gil foi de bicicleta para a escola. Inicialmente, pedalou um terço do percurso e parou quando encontrou sua amiga Cíntia que a convidou para sua festa de aniversário. Seguiu e pedalou mais um quarto do restante do percurso e parou novamente; comprou um lápis e quando ia começar a pedalar de novo, observou uma placa informando que ela estava à distância de 900m da sua escola. Qual a distância que Gil percorreu de bicicleta desde o local em que foi convidada para a festa até o local em que comprou o lápis?

(A) 300

(B) 600

(C) 900

(D) 1200

(E) 1800

15. Teresa comprou 154 dam de fita do Senhor do Bomfim e deseja reparti-la em pedaços de 250mm, logo ela obterá:

(A) 616 pedaços

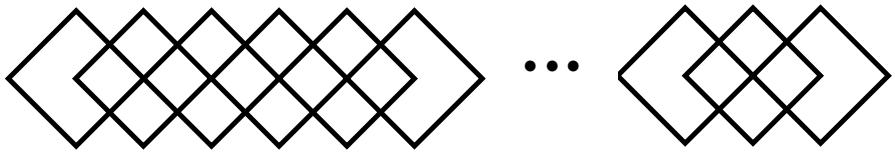
(B) 6160 pedaços

(C) 6600 pedaços

(D) 60160 pedaços

(E) 60610 pedaços

16. Vários quadrados com lado medindo 3 cm são dispostos colocando-se o vértice de um sobre o centro do anterior, conforme a figura abaixo.



Dispondo de 13 desses quadrados, formaremos uma figura com área, em cm^2, igual a

(A) 39

(B) 40

(C) 50

(D) 90

(E) 117

17. Na cantina da Tia Nalva o quilo da comida é R$ 16,80. Se Marcus César comeu trezentos gramas de comida e tomou um suco de R$ 1,50 ele deverá pagar o total de:

(A) R$ 5,54

(B) R$ 5,75

(C) R$ 6,04

(D) R$ 6,44

(E) R$ 6,54

18. Uma mistura possui 25.819.000 cm^3 de água e 3815,75 m^3 de álcool. A quantidade de litros dessa mistura é:

(A) 29634,75

(B) 38415,69

(C) 296347,5

(D) 2963475

(E) 3841569

19. Marcos foi a uma "*Lan House*" e contratou 2 horas de acesso à internet. Iniciou às 13h40min e terminou às 15h06min. O tempo que sobrou como crédito para Marcos utilizar da próxima vez em que retornar à "*Lan House*" foi de:

(A) 14 min

(B) 34 min

(C) 56 min

(D) 1h 14min

(E) 1h 26min

20. Ao comemorar seu aniversário no ano de 2010, Íris notou que sua idade coincidia com os dois últimos dígitos do ano de seu nascimento. Sabendo que ela nasceu no século XX (século XX vai de 1901 até 2000), a idade dela em 1993 era de:

(A) 38

(B) 42

(C) 48

(D) 52

(E) 55

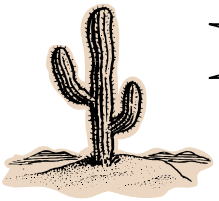
FINAL DA PROVA

1ª QUESTÃO

MÚLTIPLA ESCOLHA

10,00 (dez) pontos distribuídos em 20 itens

Marque no cartão de respostas a única alternativa que responde de maneira correta ao pedido de cada item:



PORTUGUÊS

Considere o texto a seguir para responder os itens de 01 a 18

TEXTO 1

Aconteceu na Caatinga.

Era meio-dia e a caatinga brilhava à luz incandescente do Sol. O pequeno Calango deslizou rápido sobre o solo seco, cheio de gravetos e pedras, parando na frente do majestoso Mandacaru, que apontava para o céu seus espinhos, os grandes braços abertos em cruz.

– Mandacaru! Mandacaru! Eu ouvi os homens conversando lá adiante e eles estavam dizendo que, como a caatinga está muito seca e cor de cinza, vão trazer do estrangeiro umas árvores que ficam sempre verdes quando crescem e estão sempre cheias de folhas.

– Mas que novidade é essa? – falou a Jurema.

– Coisa de gente besta – disse o Cardeiro, fazendo um gesto de desprezo e atirando espinhos para todo lado.

– Eu é que não acredito nessas novidades – sussurrou o pequeno e tímido Preá.

[...]

E no outro dia, bem cedinho, os homens já haviam plantado centenas de arvorezinhas muito agitadas, serelepes e faceiras, que falavam todas ao mesmo tempo na língua lá delas, reclamando de tudo: do Sol, da poeira, dos bichos e das plantas nativas, que elas achavam pobres, feias e espinhentas. Enquanto falavam, balançavam os galhinhos, que iam crescendo, ganhando folhas e ficando cada vez mais fortes.

Enquanto isso, as plantas da caatinga, acostumadas a viver com pouca água, começaram a notar que essa água estava cada vez mais difícil de encontrar. As raízes do Mandacaru, da Jurema e do Cardeiro cavavam, cavavam e só encontravam a terra seca e esturricada.

O Calango então se reuniu com os outros bichos e plantas para encontrar uma solução. E foi a velha Cobra quem matou a charada:

– Quem está causando a seca são essas plantinhas importadas e metidas a besta! Eu me arrastei por debaixo da terra e vi o que elas fazem: bebem toda a nossa água e não deixam nada para a gente.

– Oxente! – gritou o Calango. – Então vou contar isso aos homens e pedir uma solução.

Mas logo o Calango voltou, triste e decepcionado.

– Os homens não me deram atenção – disse. – Falaram que eu não tenho instrução, não fiz universidade e que eu estou atrapalhando o progresso da caatinga.

E todos os bichos e plantas ficaram tristes, mas estavam com tanta sede que nem sequer puderam chorar: não havia água para fabricar as lágrimas. Por muitos dias ficaram assim e quando estavam à beira da morte houve um movimento: era o Preá, que levantou o narizinho e gritou:

– Estou sentindo cheiro de água!

– É mesmo! – gritaram todos.

– O que será que aconteceu? – perguntou a Jurema.

– Eu vou ver o que foi – e o Calango saiu veloz, espalhando poeira para todos os lados.

O Mandacaru estirou os braços, espreguiçou-se e sorriu:

– Estou recebendo água de novo! Hum... É muito bom! Mas vejam! O Calango está de volta com novidades!

– As pequenas bandidas verdes, depois de beber quase toda a água da caatinga, estavam ameaçando a água dos rios e dos açudes perto das cidades. Os homens então viram o perigo e deram fim a todas elas.

E todos ficaram alegres, sentindo a água subir pelas raízes. Olharam para o céu azul da caatinga, o Sol brilhante, olharam uns para os outros e viram que eram irmãos, na mesma natureza e na mesma Terra.[...]

(Adaptação do conto de Clotilde Tavares, Nova Escola – edição especial, abril de 2007)

VOCABULÁRIO:

Caatinga→ tipo de vegetação, característico do Nordeste brasileiro, formado por pequenas árvores comumente espinhosas que perdem as folhas no curso de longa estação seca.
Cardeiro→ designação comum a várias plantas da família dos cactos.
Mandacaru→ tipo de cacto, grande como árvore, com tronco grosso e ramificado.
Jurema→tipo de arbusto, armado de espinhos.
Preá→ mamífero roedor; vive nos capinzais à beira dos córregos, lagoas e rios.
Incandescente→ que está em brasa; ardente.

01. No texto 1, em relação aos elementos da narrativa, é correto dizer que o (s):

(A) personagens participam da história, exigindo mudança no clima da região.

(B) tempo é definido com precisão, ou seja, há o registro claro de quando ocorrem os fatos.

(C) espaço é limitado, pois cada planta escolhe o seu lugar adequado para viver.

(D) enredo mostra uma região castigada pela seca e a solução trazida pelos homens contraria os habitantes do local.

(E) conflito apresentado é entre os personagens do mundo animal e os personagens do mundo vegetal.

02. Sobre a fala dos personagens do texto, analise as afirmativas abaixo e, a seguir, assinale a alternativa correta.

I. **"Mandacaru! Mandacaru!'** (linha 4)→ as palavras destacadas indicam a aflição do Calango.
II."- **Mas que novidade é essa?**- falou a Jurema.(linha 7)→ nesta fala, Jurema demonstrou curiosidade.
III. "**É mesmo**! – gritaram todos". (linha 29)→ a expressão destacada indica que os animais ficaram animados diante do que tinha sido dito anteriormente pelo Preá.
IV. "**Estou recebendo água de novo! Hum... É muito bom!"**(linha 33) → a fala do Mandacaru transmite uma consequência da plantação de árvores estrangeiras.

(A) Somente I e II

(B) Somente II e III

(C) Somente III e IV

(D) Somente I, II e III

(E) Somente I, II e IV

03. No trecho: " **Oxente**! – gritou o Calango. – Então vou contar isso aos homens e pedir uma solução.", (linha 21) a palavra destacada é uma expressão popular típica do Nordeste. Quanto a este vocábulo, podemos afirmar que se trata de um(a):

(A) interjeição, porque exprime o espanto do animal.

(B) advérbio, pois informa o modo como a personagem falou.

(C) adjetivo, pois caracteriza sentimento de admiração do Calango.

(D) verbo, porque expressa uma ordem que o animal dá aos bichos e plantas.

(E) pronome, porque substitui o nome da personagem com quem o Calango fala.

04. A alternativa em que a palavra destacada foi empregada em sentido figurado é:

(A) "O pequeno Calango **deslizou** rápido sobre o solo seco, cheio de gravetos e pedras,..." (linhas 1 e 2).

(B) "Eu ouvi os homens **conversando** lá adiante..." (linha 4).

(C) "Eu é que não **acredito** nessas novidades..." (linha 9).

(D) "E foi a velha Cobra quem **matou** a charada:..." (linhas 17 e 18).

(E) "– Os homens não me **deram** atenção..." (linha 23).

Os itens 05, 06 e 07 referem-se ao trecho abaixo:

"E todos os bichos **e** plantas ficaram tristes, **mas** estavam com tanta sede **que** nem sequer puderam chorar: não havia água **para** fabricar as lágrimas."(linhas 25 e 26)

05. As palavras destacadas estabelecem, respectivamente, as relações de:

(A) adição, exclusão, causa e solução.

(B) inclusão, oposição, causa e finalidade.

(C) adição, oposição, consequência e finalidade.

(D) inclusão, explicação, conclusão e consequência.

(E) explicação, oposição, consequência e justificativa.

06. Neste trecho, os dois pontos podem ser substituídos, sem se alterar o sentido, pela conjunção:

(A) quando

(B) se

(C) embora

(D) porém

(E) porque

07. Se o trecho : *"E todos os bichos e plantas ficaram tristes, mas estavam com tanta sede que nem sequer puderam chorar: não havia água para fabricar as lágrimas."* fosse uma previsão do que poderá acontecer com a terra no futuro, caso nos falte a água, os verbos sublinhados deveriam ficar no tempo futuro do presente, ou seja, deveriam ser assim registrados:

(A) ficariam – estariam – poderiam – haveria

(B) ficarão – estarão – poderão – haverá

(C) ficaram – estaram – poderam – haverá

(D) ficarão – estariam – podiam – há

(E) ficaram – estão – poderão – haveria

08. Leia o trecho abaixo e, de acordo com a numeração, assinale a alternativa correta quanto à classificação das classes gramaticais.

"E no **(1)outro** dia, **(2)bem** cedinho, os homens já haviam plantado **(3)centenas** de arvorezinhas **(4)muito** agitadas, **(5)serelepes** e faceiras, que falavam todas ao mesmo tempo na **(6)língua** lá delas, **(7)reclamando** de tudo:

(A) (1) numeral; (2) preposição; (3) numeral; (4) pronome ; (5) substantivo; (6) adjetivo; (7) advérbio.

(B) (1) adjetivo; (2) advérbio; (3) numeral; (4) pronome; (5) substantivo; (6) adjetivo; (7) verbo.

(C) (1) pronome; (2) advérbio; (3) numeral; (4) advérbio; (5) adjetivo; (6) substantivo; (7) verbo.

(D) (1) pronome; (2) advérbio; (3) substantivo; (4) advérbio; (5) adjetivo; (6) adjetivo; (7) substantivo.

(E) (1) numeral; (2) substantivo; (3) substantivo; (4) advérbio; (5) adjetivo; (6) substantivo; (7) advérbio.

09. Assinale a alternativa em que a forma diminutiva transmite intensidade:

(A) cedinho (linha 10)

(B) arvorezinhas (linha10)

(C) galhinhos (linha 13)

(D) plantinhas (linha 19)

(E) narizinho ((linha 27)

10. Registramos abaixo passagens em que narrador e personagens mostram um diálogo que poderia ter acontecido entre os homens. Assinale a alternativa em que a pontuação foi empregada corretamente.

(A) Um dos homens falou. "A caatinga está muito seca e cor de cinza".
O amigo concordou. "É mesmo! Vamos trazer de fora umas árvores que ficam sempre verdes quando crescem".
Um terceiro homem completou com entusiasmo. "Eu conheço! Elas ficam sempre cheias de folhas!"

(B) Um dos homens falou:
— A caatinga está muito seca e cor de cinza.
O amigo concordou:
— É mesmo! Vamos trazer de fora umas árvores que ficam sempre verdes quando crescem.
Um terceiro homem completou com entusiasmo:
— Eu conheço! Elas ficam sempre cheias de folhas!

(C) Um dos homens falou.
A caatinga está muito seca e cor de cinza.
O amigo concordou.
É mesmo! Vamos trazer de fora umas árvores que ficam sempre verdes quando crescem.
Um terceiro homem completou com entusiasmo.
Eu conheço! Elas ficam sempre cheias de folhas.

(D) Um dos homens falou. "A caatinga está muito seca e cor de cinza".
O amigo concordou!
É mesmo, vamos trazer de fora umas árvores que ficam sempre verdes quando crescem.
Um terceiro homem completou com entusiasmo. Eu conheço, elas ficam sempre cheias de folhas.

(E) Um dos homens falou!
— A caatinga está muito seca e cor de cinza?
O amigo concordou...
— É mesmo? Vamos trazer de fora umas árvores que ficam sempre verdes quando crescem.
Um terceiro homem completou com entusiasmo!
— Eu conheço:
— Elas ficam sempre cheias de folhas!

11. A alternativa em que o **sujeito** da frase está destacado corretamente é:

(A) "O pequeno Calango deslizou rápido sobre **o solo seco**..."(linhas 1 e 2)

(B) "– Eu é que não acredito **nessas novidades** – ..."(linha 9)

(C) "Enquanto falavam, balançavam **os galhinhos**,..."(linhas 12 e 13)

(D) " Os homens não me deram **atenção** – disse."(linha 23)

(E) "E **todos** ficaram alegres,..."(linha 37)

Os itens 12 e 13 referem-se ao trecho: "Quem está causando a seca são essas plantinhas importadas e metidas a besta!" (linha 19)

12. Com a expressão "metidas a besta", a cobra quis dizer que, na sua opinião, estas plantas eram:

(A) vaidosas, porque se achavam diferentes das outras.

(B) instruídas, pois acreditavam no progresso da região.

(C) frágeis, pois não conseguiam se adaptar à região seca.

(D) preocupadas, porque os outros vegetais estavam sofrendo.

(E) fortes, porque conseguiram sair do estrangeiro para um local diferente.

13. No trecho citado, a palavra "plantinhas" está no diminutivo plural. A alternativa em que o diminutivo plural está correto em relação ao substantivo correspondente é:

(A) sol – soiszinhos

(B) homem – homensinhos

(C) solução – soluçõezinhas

(D) irmão – irmõezinhos

(E) raiz – raizesinhas

14. Leia as frases abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

Frase 1 – As raízes do Mandacaru, da Jurema e do Cardeiro cavavam..."(linha 15)
Frase 2 – "O Mandacaru estirou os braços,..."(linha 32)
Frase 3 – "O Calango está de volta com novidades!"(linhas 33 e 34)
Frase 4 – "Olharam para o céu azul da caatinga..."(linha 37)

(A) Na frase 1, o sujeito é representado pela expressão **As raízes do Mandacaru**.

(B) Na frase 2, o predicado é identificado pela palavra **estirou**.

(C) Na frase 3, **de volta** e **com novidades** fazem parte do sujeito da oração.

(D) Na frase 4, o predicado é toda a frase.

(E) Tanto na frase 1 como na frase 4, o verbo, por estar no plural, define o estado dos personagens.

15. Assinale a alternativa em que a palavra sublinhada foi empregada mantendo a mesma classe gramatical que ela possui na expressão: "As pequenas bandidas verdes..."(linha 35)

(A) Devemos defender o verde a qualquer preço.

(B) As árvores bandidas roubam toda nossa água!

(C) Aquele verde na bandeira representa nossas matas.

(D) As pequenas devem aprender a defender a natureza.

(E) Pessoas que agridem a natureza agem como essas bandidas.

16. No trecho: "Enquanto falavam, balançavam os galhinhos, que iam crescendo, ganhando folhas e ficando cada vez mais fortes." (linhas 12 e 13), os verbos sublinhados traduzem ações que

(A) ocorreram de forma brusca no passado.

(B) foram praticadas repetidas vezes no passado.

(C) se desenvolveram gradativamente no passado.

(D) aconteceram ao mesmo tempo, repentinamente.

(E) ocorrem no presente, dando ideia de alternância.

17. Observe o trecho: "... a caatinga está **muito** seca..."(linha 05)

A alternativa em que a palavra sublinhada pertence à mesma classe gramatical da palavra em destaque acima é:

(A) Muitos açudes deixarão de existir no futuro.

(B) As plantinhas ficaram muito felizes pela terra umedecida.

(C) Para as plantas crescerem viçosas precisam de muita água.

(D) São muitos homens que estão preocupados com a seca no Nordeste.

(E) Devemos ter muito cuidado com as plantas e animais do nosso planeta.

18. Observe as letras ou grupos de letras destacadas do primeiro parágrafo do texto 1:

incande**sc**ente, desli**z**ou, **ch**eio, ma**j**estoso, bra**ç**os.

Assinale a alternativa em que as lacunas devem ser completadas com as letras ou grupos de letras destacadas acima, observando-se a mesma ordem em que aparecem e a semelhança de som.

(A) do_ente, parali_ou, _ícara, _esto, ro_a.

(B) pi_ina, arbori_ado, _inelo, _eito, heran_a

(C) de_ente, reali_ado, _ocalho, ti_ela, fa_o

(D) di_ente, parai_o, _adrez, _iboia, for_a.

(E) adole_ente, ali_ar, _ingar, exa_ero, po_o.

O item 19 refere-se ao texto 2.

Texto 2

19. Sobre o uso dos sinais de pontuação, nos trechos que se seguem, assinale a alternativa correta.

I- " Decifra-me ou te devoro!"
II-" O senhor Sol é grande e poderoso..."
III-" Meu rei?"
IV- "O senhor acorda cedo, trabalha mais de 12 horas por dia, anda o dia inteiro..."

(A) Em I, o ponto de exclamação exprime uma ordem.

(B) Em II, as reticências indicam espanto.

(C) Em III, o ponto de interrogação indica que a personagem fez uma pergunta, porque concordou com a fala do Sol.

(D) Em IV, as vírgulas isolam palavras que estão desordenadas.

(E) Tanto em II quanto em IV, as reticências poderiam ser substituídas pelo sinal de interrogação e não haveria alteração de sentido.

20. Em relação aos trechos retirados dos **textos 1** e **2**, respectivamente, assinale alternativa correta:

I - "Eu me arrastei por debaixo da terra e vi o que elas fazem: bebem toda a nossa água e não deixam nada para a gente ".

II - "... mas é só debaixo de pequenina Lua que nascem os mais belos poemas de amor!"

(A) Nos dois trechos, a palavra **debaixo** indica espaço, já que é um adjetivo.

(B) No trecho I, o personagem encontrou uma solução adequada para a vida dos animais.

(C) No trecho 2, a palavra "**só**" dá ideia de exclusão; no trecho 1, a palavra "**nada**" indica inclusão.

(D) Nestas falas, os personagens demonstram sua revolta contra a seca, pois estão em ambiente indesejável.

(E) No trecho II, o personagem despreza o Sol e valoriza a Lua, pois mesmo pequenina, ela consegue sensibilizar o ser humano.

2ª QUESTÃO

REDAÇÃO

3,00 (três) pontos distribuídos em 1 item

RESPONDA NO CADERNO DE REDAÇÃO ANEXO

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Nesta tira, os dois personagens, que vivem numa região de clima quente e que sofrem com o problema da seca, dão asas à imaginação e, ao conversarem sobre o gelado Polo Norte, sentem-se como se lá estivessem...

Como sabemos, são muitos os problemas ambientais que enfrentamos na atualidade e que gostaríamos de ver resolvidos, tais como: queimadas, poluição, aquecimento da temperatura da Terra, derrubada de matas, dentre outros.

Pensando em tais questões, convidamos você a criar uma história em que um problema ambiental será resolvido por um super-herói: o Superverde.

Imagine a situação e produza um texto narrativo, atentando para o tempo, espaço, os personagens que ele ataca e o que ele vai defender.

OBSERVAÇÕES

1. Não se esqueça de colocar o título na redação.
2. Siga o roteiro da proposta a fim de desenvolver o seu texto com clareza e objetividade.
3. Observe bem a proposta e empregue **o foco narrativo em 1ª ou 3ª pessoa**.
4. Escreva com compromisso, observando a ortografia, a acentuação e a pontuação.
5. Não utilize letra de imprensa.
6. Escreva sua redação com caneta azul ou preta.
7. Coloque os elementos da narrativa.
8. Obedeça ao limite de linhas (20 a 30 linhas).
9. Seja criativo e não copie passagens do texto.
10. Será atribuída pontuação ZERO à redação que:
    - tiver fuga total do tema proposto;
    - estiver escrita a lápis, ainda que parcialmente;
    - estiver identificada.

BOA PROVA!

FINAL DA PROVA